



Vargem Grande do Sul, 01 de agosto de 2022.

OFÍCIO Nº 61/2022

ASSUNTO: Declaração de Atividades Desenvolvidas mês de julho de 2022.

Venho através deste, enviar o relatório das atividades desenvolvidas pelo serviço da coordenação e atendimentos psicossociais (Psicóloga e Assistente Social), oferecidos para as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na Casa Dom Bosco.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA

- No mês de julho como cotidiano a leitura livro ocorrência onde é registrado a rotina dos acolhidos, sendo passado para as técnicas para possível intervenção;
- Lista de compras, organização dos serviços domésticos e cardápio semanal;
- Realizado o cronograma da rotina dos acolhidos, vida escolar, cronograma de férias, projetos, consultas médicas eletivas, atendimentos multidisciplinares e facilitando a rotina das cuidadoras;
- Consulta no dentista e orientação para uso de aparelho em algumas crianças;
- Reunião com a nutricionista da casa que iniciará seu trabalho em agosto;
- Reunião com Coordenação, Psicóloga e Assistente Social para alinhar instrumentais para melhor garantia aos acolhidos;
- Reunião escolar;
- Corte de cabelos dos meninos e meninas, trabalhando o social, auto estima e vaidade;
- Dia 8, foi realizada a festa junina da Casa Dom Bosco, onde foi preparado um delicioso cardápio típico, roupas caipiras, decoração, fogueira e dança quadrilha;
- Viagem de algumas crianças que participam do Projeto Tio Carlão para fazenda Buracão, passando um dia diferente;



Pense, fora da casa!

- Teve também para todos os acolhidos a ida a lanchonete Mc Donald's e sorveteria Chiquinho na cidade de São João da Boa Vista, possibilitando o conhecimento de novos lugares e colecionando momentos e experiência;

- Foi trabalhado com as crianças e adolescentes no cronograma das férias atividades mais voltadas ao lazer – pinturas, pipas, brincadeiras no parquinho;

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASSISTENTE SOCIAL

- No mês de julho foram realizadas visitas domiciliares nas residências das famílias das crianças acolhidas e recém desacolhidas;

- Com as férias escolares realizamos atividades de pintura e lazer com os acolhidos;

- Participação em audiência online;

- Comparecimento em reunião escolar;

- Reunião com a equipe socioassistencial do município, a fim de discutir sobre os acolhidos, desacolhidos e possíveis acolhimentos;

- Reuniões semanais entre coordenação equipe técnica para troca de informações sobre os acolhidos, recâmbio de uma das crianças para cidade atual da família de origem, crianças que estão em aproximação com família substituta e sobre a elaboração de relatórios informativos e ofícios;

- Reuniões com psicóloga para discussão de casos e elaboração de instrumentais, para executar propostas para melhor fortalecimento do trabalho;

- Troca de informações com as cuidadoras sobre o dia a dia de cada criança e suas particularidades e novas descobertas e orientação da rotina escolar, médica e terapêutica, visibilizando sempre o bem-estar e cuidado com os acolhidos e orientações, a fim de informar sobre como lidar com as emoções e atitudes dos acolhidos e com os que estão em aproximação e convivência com família substituta;

- Trocas de informações semanais através de mensagens via whatsapp, áudios e telefonemas com Equipe Técnica do Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar sobre as famílias atendidas;



Pense. fora da casa!

- Contatos semanais com a coordenação do “Projeto Tio Carlão”;
- Busca de vagas na rede por médicos, exames, medicamentos, terapias, projetos, cultura e lazer, com objetivo de inseri-los e garantir seus direitos e socialização;
- Contato com família extensa, com o intuito de fortalecer vínculos;
- Atualização dos prontuários psicossociais, agregando mais informações que facilite o trabalho da equipe;
- Solicitação de saída dos acolhidos para passeios em outras cidades para se divertirem e conhecerem novos lugares;
- Conversas e acolhimento com as crianças que vão para família substituta, afim de prepara-las para essa nova fase;
- Atendimento presencial e através de WhatsApp ou vídeo chamadas com famílias substitutas;
- Contato telefônico ou via WhatsApp com familiares dos acolhidos, a fim de passar informações, agendamentos e orientações;
- Elaboração de solicitação de saída e autorização para a adolescente que se encontra acolhida passar uma semana de férias com família extensa;
- Elaboração de pedido de saídas para estreitamento de vínculo com família substituta;
- Elaboração de relatório de visita;
- Chamadas de vídeo com grupo de irmãos com família substituta;
- Foram trabalhados os acompanhamentos e visitas com as famílias de algumas crianças acolhidas;
- Foram realizados atendimentos psicossociais e acompanhamentos com os acolhidos e suas famílias em conjunto com a psicóloga;
- Preparação de documentos para uma criança que foi por recâmbio para outra cidade;
- Contato semanal com equipe do CREAS e técnicas do judiciário para trocas de informações;



Pense, fora da casa!

- Aconteceu na Casa uma festa “julina” com comidas típicas, decoração e muita brincadeira com as crianças;
- Em conjunto com psicóloga e coordenação elaboração da rotina de cada criança e das atividades a serem desenvolvidas nos finais de semana.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PSICÓLOGA

- O mês de julho foi houve o recesso escolar, sendo trabalhado com as crianças e adolescentes atividades mais voltadas ao lazer – pinturas, pipas, brincadeiras no parquinho, sendo possível também realizar alguns passeios fora da instituição;
- Ajuda na organização e participação da Festa “Julina” da instituição – proporcionando experiência cultural aos acolhidos;
- Atendimentos com as crianças individuais e/ou em grupos, acolhendo angustias medos e incertezas apresentadas;
- Mediação entre grupo de irmãos com possível família substituta, para fortalecimento de vínculo e identificação com o outro;
- Preparo do grupo de irmãos para férias com família substituta;
- Participação de audiência online;
- Trabalhar expectativas em relação às famílias e também em relação ao que as famílias esperam das crianças;
- Reunião com equipe técnica do judiciário para discussão de casos;
- Atendimento com as crianças que estão em fase de adaptação com família substituta, acolhendo suas expectativas, medos, culpas – enfim, todo sentimento, comportamento e afeto desencadeado pela nova situação;
- Trabalho de desligamento da instituição;
- Reuniões e contato frequente por telefone ou WhatsApp com psicólogas das crianças – terapia – para acompanhamento do desenvolvimento terapêutico;
- Contato com escola para pedido de relatório para neuropediatra;
- Contato com escola e com projeto de contra turno escolar, para análise de comportamentos fora da instituição;
- Contato por telefone e WhatsApp com família de origem;



Pense, fora da casa!

- Acolhimento e atendimento com família de crianças acolhidas que se encontram em situação de crise – junto de encaminhamentos e orientações para internação e tratamento para uso abusivo de drogas;

- Constante contato com psicóloga do CREAS, para troca de informações e auxílio de rede socioassistencial à família atendida;

- Foram feitos atendimentos psicossociais com famílias - levantamento de informações de cada caso de acolhimento, bem como orientação às famílias quanto às mudanças necessárias e encaminhamentos - de forma a constituir uma análise clara para futuro parecer técnico;

- Visitas domiciliares feitas com a Assistente Social, de forma a observar as famílias em seu ambiente e rotina;

- Reunião com assistente social e coordenação, para análise de casos, apontamentos e discussões à cerca de cada família assistida;

- Reuniões com Assistente Social para discussão de caso e elaboração de intervenções;

- Intervenções pontuais, trabalhando questões de comportamento – dificuldades de expressar sentimentos. Comportamentos na escola e no projeto tio Carlão – com os acolhidos;

- Atendimentos com os acolhidos, como forma de levantamento de informações, bem como escuta individualizada para acolhimento e orientação das demandas apresentadas;

- Reunião de rede socioassistencial (CREAS, Conselho Tutelar, Saúde e Judiciário) junto da Assistente Social e Coordenação, a fim de trabalhar a integralidade socioassistencial de cada caso atendido;

- Constante contato com CREAS e Judiciário para troca de informações;

- Orientações pontuais com cuidadoras, pessoalmente e por grupo de cuidadoras em whatsapp, de acordo com demanda apresentada;

- Acompanhamento nas visitas das famílias às crianças, em conjunto com a assistente social, em vista de fortalecimento de vínculos;

- Elaboração de relatórios informativos;



-Elaboração de pedido de saídas para estreitamento de vínculo com família substituta;

- Encaminhamentos para psicoterapia e psiquiatra para genitores;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos acolhidos;
- Acompanhamento de criança que foi deferido recâmbio para outro SAICA;
- Orientação e contato quando necessário com a equipe do SAICA que recebeu a criança em recâmbio;
- Elaboração das atividades dos fins de semana, em conjunto com coordenação e assistente social;

Sempre na busca da realização de um trabalho coeso, que venha garantir a proteção integral dos acolhidos, bem como a reintegração familiar quando possível, oferecendo suporte às famílias atendidas, junto do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com excelência a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Milene Ap. Martins Strazza
COORDENADORA - Associação Beneficente Dom Bosco